

ACTA Nº. 11/2010

DA REUNIÃO Ordinária  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÁTÃO  
REALIZADA NO DIA 04-06-2010

PRESENTES

|                  |                       |
|------------------|-----------------------|
| PRESIDENTE       | Dr. Alexandre Vaz     |
| VICE- PRESIDENTE | Sr. Paulo Santos      |
| VEREADORES       | Dr. Nuno Bártolo      |
|                  | Engº Jorge Figueiredo |
|                  | Dr.ª Zélia Silva      |
|                  | Drª. Rosa Carvalho    |
|                  | Sr. Joaquim Lopes     |

---

HORA DE INÍCIO: 09,30 horas

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS**

**Uma vez que o Executivo Camarário se deslocará a Lescar no próximo dia 18 de Junho, no âmbito da Geminação, ficou agendada para a sexta-feira dia 25 de Junho a Reunião Pública da Câmara**

**A Reunião com os moradores da Habitação Social ficou agendada para o dia 02 de Junho às 15h.**

**O Sr. Vereador Paulo Santos:** Informa que foi recepcionado um convite, dirigido a todos os Srs. Vereadores, para estarem presentes na Feira do Vinho de Rio de Moinhos.

**O Sr. Vereador Jorge Figueiredo:** Assinala um erro na acta nº7/2010 que está disponível no site da Câmara: aparece Jorge Albuquerque em vez de Jorge Figueiredo. Pergunta em que ponto estão as obras de captação no rio Vouga e mais esclarecimentos sobre o projecto das casas em banda para o realojamento das famílias de etnia cigana, uma vez que o Sr. Presidente disse na última reunião que traria o projecto para esta reunião.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Refere que ficou definido que traria o projecto na próxima reunião pública da câmara, conforme consta da acta. Explica que nesta reunião não era possível porque só vai ter reunião com os responsáveis do projecto das casas para na próxima semana.

**A Sr.ª Vereadora Rosa Carvalho:** Pergunta se há novidades em relação ao mega-agrupamento.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Informa que fez uma reunião com os actuais Directores dos Agrupamentos, o Prof. Pinto e o Prof. Eduardo, e a Directora da Escola Secundária, a Dr.ª Ana Cristina, e que os mesmos discordam da criação de um mega-agrupamento. Continua salientando que a opinião do Governo é diferente uma vez que em Vila Nova de Paiva e Mangualde já está criado. Julga que será uma medida que se vai concretizar,

se não for este ano, certamente em 2011-2012. Explica que tinha uma reunião marcada em Coimbra mas que ficou adiada para o dia 8 de Junho. Logo, adiou também a reunião do Conselho Municipal de Educação, que ficou agendada para o dia 15 de Junho. Em relação ao encerramento das escolas com menos de 20 alunos, faz alusão às palavras da Sr.<sup>a</sup> Ministra da Educação que afirmou que não ia fechar as escolas sem o prévio consentimento e acordo das Autarquias.

**A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Rosa Carvalho:** Pergunta se já se prevêem alterações para este ano lectivo.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Informa que está previsto o encerramento das escolas de Rio de Moinhos, Rãs, S. Miguel de Vila Boa, Pedrosas e Avelal para o ano lectivo 2010/2011. Manifesta a sua total discordância em relação ao encerramento destas escolas, admitindo que só deverá encerrar uma escola no concelho, a escola das Pedrosas, porque é a escola que tem menos alunos (são apenas 13), e porque se podem inserir perfeitamente na EB1 de Sátão. Sublinha que esta é a sua opinião, poderá não ser a da Sr.<sup>a</sup> Ministra da Educação e da Directora da DREC. Espera que haja um prévio acordo entre a Autarquia de Sátão e a DREC para não criar conflitos e problemas. Em relação ao mega-agrupamento, julga que não há nada a fazer porque vai mesmo avançar. Defende mais calma e preparação na transição para entrar em funcionamento só no ano lectivo 2011-2012, mas relembra que quem decide é a DREC. Da mesma forma, quando foram criados os dois agrupamentos não perguntaram nada à Câmara. Esta questão do mega-agrupamento visa poupar dinheiro e recursos humanos, tornando o sistema mais flexível.

**A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Rosa Carvalho:** Pensa que como chamaram o Sr. Presidente da Câmara para uma reunião, é porque vão ouvir a Autarquia.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Volta a referir que na sua opinião criar um mega-agrupamento este ano ainda é cedo. No entanto, afirma que esta medida vai mesmo para a frente, a dúvida reside na data de entrada em funcionamento. Em relação ao encerramento das escolas, espera chegar a um acordo porque caso contrário, exigirá que se responsabilizem pelos transportes. Espera não chegar a esse ponto e refere que lhe pareceu haver uma certa abertura por parte da Sr.<sup>a</sup> Ministra da Educação. Acrescenta que também falou ontem pela primeira vez de subsídios para a compra de carrinhas, julga que se estava a referir à isenção do IA. Informa que a Câmara comprou duas carrinhas de nove lugares novas para os transportes escolares na altura, com determinadas características, que foram isentas de IA. Se for isso, a Câmara aproveitará para comprar mais uma ou duas carrinhas.

**O Sr. Vereador Paulo Santos:** Explica que as obras que decorrem no Rio Vouga consistem na abertura de um poço, que terá em princípio 8 metros de profundidade e 3 metros de diâmetro segundo os estudos que fizeram, e depois, em lugares predefinidos, serão feitos furos na horizontal. Informa que neste momento estão na fase de abertura do poço, e que o mesmo já tem 4 metros de profundidade. Da maneira que estão a fazer está sempre cheio de água porque a terra do rio até ao poço é areia e calhau; fazem anéis de metro e meio em metro e meio, em betão armado, e depois vão descendo com uma máquina que apanha e tira a água. Só depois de finalizar a abertura deste poço é que irão fazer os furos na horizontal, e finalmente a ligação. Refere que um dos objectivos da Câmara é melhorar a qualidade da água: felizmente é boa mas quando há cheias ou

coisas do género, a água fica turva. Pensa que este assunto ficará resolvido com este poço uma vez que ficará hermeticamente fechado. Informa que na fase final, as bombas de captação serão transferidas para aquele poço.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Acrescenta que esta obra nunca ficará pronta antes de finais de Julho/Agosto.

**O Sr. Vereador Paulo Santos:** Refere que até lá em princípio não terão problemas de água.

**O Sr. Vereador Jorge Figueiredo:** Pergunta se têm andado todos os dias na obra.

**O Sr. Vereador Paulo Santos:** Responde que sim. Explica que é um processo trabalhoso e moroso: eles deixam uns ferrinhos salientes na vertical e horizontal, depois tecem, é tudo tecido em ferro, o primeiro anel de meio metro vai ser o anel do fundo do poço, e no final será só um anel de 8 metros.

### ***ORDEM DE TRABALHOS***

#### **Órgãos da Autarquia**

##### ***1Memorando de entendimento da Plataforma Electrónica de Contratação Pública***

**O Sr. Presidente da Câmara:** Explica que todos os concursos a partir de 5.000€ têm de ser feitos através de uma plataforma electrónica, conforme o novo Código dos Contratos Públicos (Dec. Lei 18/2008, de 29 de Janeiro). A plataforma que a CIMRDL tem é a Plataforma de Compras Públicas da Construlink. Informa que na altura a CIMRDL fez um concurso para os 14 Municípios e dessa forma obteve preços melhores. A Câmara pagou 35.000€ para a implementação da plataforma e agora trata-se da renovação do contrato: à Câmara de Sátão cabe pagar 4.675€ por ano para ter acesso à plataforma electrónica.

**O Sr. Vereador Jorge Figueiredo:** Quer confirmar se os empreiteiros têm que ter uma senha e estarem inscritos para ter acesso à plataforma.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Explica que isso é obrigatório.

**O Sr. Vereador Jorge Figueiredo:** Refere que o uso de plataforma electrónica já acontece em muitos sítios.

**A Câmara, por unanimidade, aprovou o protocolo entre a CIMRDL e a "Construlink, Tecnologias de Informação S.A.", tendo por conseguinte autorizado o pagamento de 4.675,00€ para a renovação de serviços de aluguer da Plataforma Electrónica de Contratação Pública/Licenciamento 2010.**

**2Prof. Fernando Paulo Baptista - Pedido de aquisição de livros  
"Nesta Doce Língua de Camões e Aquilino"**

**O Sr. Presidente da Câmara:** Informa que o Dr. Fernando Paulo Baptista veio falar com ele no sentido da Câmara adquirir alguns exemplares do livro que escreveu, "Nesta Doce Língua de Camões e Aquilino" uma vez que o livro fala do concelho de Sátão, sobretudo em relação ao Aquilino Ribeiro. É um livro de 700 páginas com um custo de 20€. Explica que não é um livro para qualquer leitor porque o Dr. Fernando Paulo tem uma escrita difícil. Prossegue a sua intervenção referindo que as outras câmaras também lhe têm dado uma ajuda, como por exemplo a Câmara de Penalva do Castelo, Vila Nova de Paiva, uma vez que o livro foca sobretudo esse concelho na parte relativa a Aquilino, e Sernancelhe. Pensa que se devem adquirir alguns livros mas adianta que não fez nenhuma proposta porque não sabia qual era a abertura dos Vereadores sobre este ponto.

**A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Rosa Carvalho:** Pergunta que quantidade de livros estão a pensar adquirir.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Declara que estava a pensar adquirir 40 a 50 livros.

**A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Rosa Carvalho:** Pergunta quantos livros é que a Câmara costuma comprar em relação aos escritores que são do concelho.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Informa que têm comprado 30, 40 ou 50 livros, sendo 50 o máximo. Dá o exemplo do livro "Turismo em Espaço Rural, Motivações e Práticas – Holandeses em Ferreira de Aves - Sátão" do Dr. Acácio Pinto, do qual foram comprados 50 exemplares; compraram também ao Prof. Paixão, à Dr.<sup>a</sup> Margarida Xavier, à Dr.<sup>a</sup> Cidalina das Pedrosas e mais. Refere que o Dr. Fernando Paulo é uma pessoa muito conhecida no meio das Letras, tem participado nos Saraus Literários organizados pela Câmara e é uma pessoa que tem o dom da palavra no que diz respeito à Literatura. Pensa que a aquisição de 50 livros seria razoável.

**A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Rosa Carvalho:** Refere que não seria justo adquirir mais livros para ele se para as pessoas do concelho não compram mais do que 50.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Explica que são livros de categoria diferente. O Dr. Fernando Paulo foi professor no Piaget e é uma sumidade com uma cultura acima da média. Propõe a aquisição de 50 livros uma vez que há uma referência ao concelho na parte sobre Aquilino Ribeiro.

**O Sr. Vereador Jorge Figueiredo:** Pergunta de onde é originário o Dr. Fernando Paulo.

**O Sr. Vereador Paulo Santos:** Responde que é de Cepões. Salienta que sempre que haja uma actividade cultural ligada às letras ele está sempre disponível e tem participado nos saraus literários da Câmara.

**O Sr. Vereador Nuno Bártolo:** Refere que tem algumas dúvidas em relação a este livro. Defende que seja feito um levantamento rigoroso acerca das carências da Biblioteca Municipal para a Câmara pensar em adquirir livros de diferentes áreas e especialmente ligados à educação para os alunos e estudantes do concelho. A Câmara deveria pensar principalmente numa reestruturação da Biblioteca Municipal e apresentar uma proposta concreta que viesse renovar a Biblioteca. Refere que fala em termos pessoais: comprar livros avulso sem saber exactamente a utilidade e o conteúdo deles, fica sempre com reservas e tem dúvidas quanto à mais-valia desses livros. Além disso, estão a abrir um precedente a uma pessoa que nem é do concelho. Quando a Câmara ganhar fama de adquirir livros de toda a gente, serão confrontados com pedidos de pessoas do Algarve e do Minho. Refere que não vai votar contra mas também não vai aprovar esta aquisição.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Informa que de tempo em tempo é feita uma actualização na Biblioteca Municipal e que são adquiridos livros. Acrescenta que ainda há relativamente pouco tempo compraram livros no âmbito da Feira do Livro. Neste caso, trata-se de um obra literária que vai valer a pena porque mesmo se é um pouco complicada, o Dr. Fernando Paulo não deixa margem para dúvidas que nessa matéria é um bom escritor. Continua referindo que ele não é do concelho mas sublinha que teve sempre uma ligação à Câmara de Vila Nova de Paiva, Penalva do Castelo, Sernancelhe, Penedono e Sátão e lembra que foi ele que trouxe Xanana Gusmão, o 1º Presidente da República Democrática de Timor-Leste, ao concelho de Sátão. Reitera que cada vez que a Câmara tem um evento que diga respeito a literatura, leitura e livros, o Dr. Fernando Paulo tem dado sempre a sua ajuda. Além disso, o livro aborda o concelho de Sátão na parte sobre Aquilino Ribeiro. Julga que por estas razões todas justifica-se adquirir alguns livros. Acrescenta que têm sido rigorosos na aquisição de livros, só compram quando são autores do concelho e neste caso ao Dr. Fernando Paulo por ser uma pessoa que esteve sempre ligada ao concelho e pela sua disponibilidade. Foi nessa base que sugeriu a compra de 50 livros. Informa que os livros serão colocados à venda na Feira do Livro ou nos outros eventos da Câmara, conforme acontece com os outros livros que compram, e que se têm vendido. Sabe que outras Câmaras, como por exemplo Vila Nova de Paiva e Sernancelhe, compraram muito mais.

**O Sr. Vereador Nuno Bártolo:** Refere que “com o mal dos outros, podemos nós bem”, e ao abrir aqui um precedente, que já foi aberto de alguma forma em relação ao Convívio dos funcionários das Finanças, depois podem surgir outros pedidos e a Câmara, para ter uma posição de coerência, deverá actuar da mesma forma. O mesmo acontece com os livros: qualquer dia subsidiam autores que não conhecem e convívios de pessoas desconhecidas que não trazem nada para o concelho, quando o Sr. Presidente várias vezes se queixa que tem que haver contenção. Não há dinheiro para tudo o que se pretende e quando damos conta, entramos numa lógica de precedência que é difícil parar, não tendo um ponto de retorno. Deixa esta advertência e reitera que é o seu ponto de vista pessoal. Volta

a referir que não votará contra mas que não dará a sua anuência para a aquisição destes livros.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Refere que não é um autor do concelho mas é um autor muito conhecido do concelho. Em relação ao Convívio das Finanças e outros encontros que possam vir, que não têm nada a ver com a aquisição de livros, informa que a Câmara estudará as situações pontualmente. Explica que o Convívio das Finanças tem sido um encontro feito todos os anos, desde 1992, e cada ano em concelhos diferentes. É um encontro um pouco diferente e acrescenta que tem gosto em receber bem as pessoas no concelho, desde que seja nestes moldes. Explica que no mandato anterior já houve um encontro de professores que vieram visitar o concelho de Sátão e a Câmara recebeu-os muito bem, pondo o transporte e o Cine-Teatro à disposição. Dá também o exemplo do encontro dos antigos alunos do colégio que foram recebidos na Biblioteca Municipal. Gosta que o concelho seja conhecido. Acrescenta que gastaram provavelmente mais dinheiro no Convívio das Finanças mas ainda não tem as contas feitas, poderá depois disponibilizar esses dados. Refere que a Câmara tem que estar presente em todos os lados, de uma maneira ou de outra porque também faz parte da cultura e da nossa maneira de receber. Defende que se deve poupar dinheiro, mas neste momento a Câmara apesar de não “nadar em dinheiro”, tem uma situação económica estável que permite fazer este tipo de iniciativas.

**O Sr. Vereador Nuno Bártolo:** Faz alusão ao lema do concelho “Sátão, a arte de bem receber”, que já vem do Foral, mas no seu entender, receber bem as pessoas passa, por exemplo, pela oferta de um galhardete, um pin's, disponibilizar o Cine-Teatro, o Salão Nobre ou até mesmo o transporte, a título simbólico, desde que não represente um gasto para o Município. Na sua perspectiva, participar substancialmente nas despesas já ultrapassa a “arte de bem receber”, principalmente quando têm várias dificuldades no concelho por resolver, que acabam por ficar secundarizadas em função destes gastos que são desnecessários. Concorda com a “arte de bem receber” e que para isso a Câmara disponibilize os seus meios físicos, mas alinhar na participação de pagamento de festas, não lhe parece ser propriamente uma função da Autarquia.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Refere que isto também faz parte da Cultura. Informa que vai ver quanto se gastou em relação ao Convívio das Finanças, sabendo que não vai ser uma despesa que os vai preocupar tendo em conta as finanças da Câmara. Acha que não se pode dizer “há muita coisa por resolver, então vamos empatar tudo” porque tem que se viver com tudo. Nesse aspecto a Câmara não tem feito gastos incidentes em relação à Cultura, há sempre um critério pelo que não vê razão para esta crítica.

**O Sr. Vereador Nuno Bártolo:** Materializa essa crítica referindo que via com melhores olhos reverter a metade do dinheiro que se vai gastar com o Convívio dos funcionários das Finanças pelos stands presentes na Feira do Vinho de Rio de Moinhos, porque seria uma grande ajuda. Sublinha que quando esse ponto veio a

Reunião de Câmara, os Vereadores do Partido Socialista solicitaram um esforço na atribuição do subsídio no sentido de o aumentar uma vez que se tratava de um evento concelhio. Acrescenta que deve ser promovido e que deve crescer ao longo dos próximos anos porque é um evento que nos identifica, é "nosso". A maior parte das pessoas que têm os stands não são do concelho mas a Feira é frequentada maioritariamente por pessoas do concelho, é um dia de lazer, um dia diferente e ao promover a Feira do Vinho, estamos a promover o concelho. No entanto, o Sr. Presidente veio com as suas habituais lamúrias, dizendo que teria vontade de dar mais mas que não podia porque estamos em tempo de contenção. Adianta que não sabe quanto a Câmara vai gastar com o evento das Finanças mas está convencido que metade dessa despesa, redistribuída pelos stands, era uma maneira de promover um evento que é importante para todos e poupava dinheiro à Câmara porque iria gastar apenas metade do que o que vai gastar com a festa das Finanças. É esta a crítica que quer deixar.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Refere que continuam a apoiar a Feira do Vinho e salienta que ao estar a apoiar o Convívio das Finanças, estão também a promover o concelho porque vieram muitas pessoas, entre as quais o Director Geral das Finanças. Continua referindo que não se promove o concelho só com a Feira do Vinho ou a Feira de Míscaro: foram 300 pessoas que visitaram o concelho, a Cerutil, a N<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Esperança e o Sr. dos Caminhos. Isto também é uma forma de promover o concelho, daí a ajuda que foi dada. Lembra que esta promoção é uma promoção esporádica que aconteceu no concelho de Sátão este ano, e que provavelmente só voltará a acontecer daqui a 20 ou 30 anos.

**O Sr. Vereador Nuno Bártolo:** Refere que pode ter daqui a uns meses os funcionários do Tribunal, os professores, os engenheiros do Ministério de Agricultura, os médicos, ou até os advogados por exemplo.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Refere que nessa altura a Câmara tomará uma decisão. Acrescenta que poderão dar uma ajuda desde que o encontro tenha as mesmas características.

**O Sr. Vereador Nuno Bártolo:** Pergunta quais são essas características.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Refere que desde que seja um encontro anual e que junte mais ou menos o mesmo número de pessoas, podem ponderar. Contudo, será sempre a Câmara que deliberará. Prossegue a sua intervenção declarando que não lhe encontram na Câmara dinheiro mal gasto, como por exemplo aconteceu nas apresentações da requalificação da EN 229 Sátão/Viseu e do estudo prévio da nova ligação feitas pelo Governo em que, além de virem no dia anterior duas pessoas montarem uma máquina no Salão Nobre que ficou num valor superior a 10.000€, trouxeram no próprio dia duas senhoras para ficarem de cada lado da porta de entrada. Realça que isto é que é dinheiro mal gasto.

**O Sr. Vereador Jorge Figueiredo:** Refere que não há unanimidade nisso.

**O Sr. Vereador Nuno Bártolo:** Declara que desconhece essa situação em concreto mas admitindo que seja verdadeira, refere que essa situação pode preocupá-lo como cidadão mas como Vereador o que lhe interessa são as despesas da Câmara, não as do Governo. É Vereador e não Deputado ou Ministro.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Informa que este ano as Câmaras vão receber menos 100.000.000,000€ por causa desta e de outras, e isto é que nos deve preocupar a todos. Acrescenta que podem ficar descansados porque não gasta dinheiro desse na Câmara, gastou algum com o Convívio das Finanças e parece que está a preocupar muito o Sr. Vereador Nuno Bártolo, não sabe porquê. Lembra que esse ponto veio a Reunião de Câmara, foi discutido, fez as coisas abertamente e pelo que viu e pelo número de pessoas que se deslocaram ao concelho, o que visitaram e a maneira como correu, não está arrependido: deu visibilidade ao concelho de Sátão, visitaram os pontos-chave do concelho em matéria de turismo religioso e em termos de indústria uma vez que a Cerutil é a empresa que emprega mais pessoas. Não acha que isso seja dinheiro mal gasto.

**O Sr. Vereador Nuno Bártolo:** Declara que não partilha a mesma opinião. Volta a referir que está presente como Vereador e não como Governante. Mostra a sua disponibilidade para discutir essas questões lançando um desafio: ele como militante do PS e o Sr. Presidente como militante do PSD, para marcarem um dia e uma hora e fazerem um debate público. Termina referindo que discutir isto em sede de Câmara não lhe parece correcto.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Aceita o desafio referindo que quando quiser discutir os bons ou maus gastos do Governo como cidadão, a situação económica do país e a dívida pública e o quanto ela aumenta de mês a mês, está disponível. Nota que o Sr. Vereador Nuno Bártolo levanta os problemas e depois não gosta que lhe respondam porque foi o Sr. Vereador Nuno Bártolo que fugiu de um livro para a situação do Convívio das Finanças. Refere que a dívida pública aumenta de mil milhões de euros todos os meses, de há dez anos para cá tem sido um descalabro autêntico. A Câmara recebe muito dinheiro da Administração Central, dinheiro que lhe vai ser cortado precisamente pelos desaires do Governo e por isso tem que chamar isto à atenção. Reconhece que é o Governo de todos mas é o Governo que Sr. Vereador Nuno Bártolo apoiou e apoia. Salaria que desde que está na Câmara tem se preocupado muito com a dívida da Câmara e em pagar as facturas para os empreiteiros e os fornecedores não dizerem que a Câmara é como o Governo. Refere que podem perguntar como está a dívida da Câmara e os pagamentos aos fornecedores para verificarem que não há razão de queixa.

**A Câmara, com 5 votos a favor e 2 abstenções, sendo estas dos Srs. Vereadores Jorge Figueiredo e Nuno Bártolo, deliberou adquirir 50 exemplares da obra em epígrafe.**

**Declaração de voto dos Srs. Vereadores Jorge Figueiredo e Nuno Bártolo:** "Neste ponto abstemo-nos porque não conhecemos o autor, ficamos a saber agora que não pertence ao nosso concelho. Não conhecemos o livro, apenas

sabemos que é caro. Por conseguinte, não podemos ajuizar correctamente quanto à sua utilidade para a Câmara Municipal. Não podemos por isso estar a favor, nem podemos estar contra, por isso a nossa posição, a abstenção.”

## **Divisão Financeira**

### **1- 1ª Revisão Orçamental do ano de 2010**

**O Sr. Presidente:** Explica que é sempre feita uma revisão orçamental após a aprovação das contas da Câmara porque o saldo da gerência anterior tem de transitar para o orçamento actual; ao transitar o saldo para o orçamento deste ano, vai alterar o montante do orçamento; alterando o montante do orçamento, terá de ser feita obrigatoriamente uma revisão orçamental. Explica que foi aberta uma rubrica para 2011 com 300.000,00€ para a “Protecção do meio - ambiente e conservação da natureza - Praia Fluvial do Trabulo” uma vez que existe a possibilidade de fazer essa praia fluvial devido ao dinheiro que temos no Ciclo Urbano da Água. Como esse dinheiro não podia ser canalizado para água e esgotos uma vez que a Câmara foi contemplada pelo POVT, e como consideram que a Praia Fluvial também faz parte do Ciclo Urbano da Água, vão retirar esse dinheiro que está no Ciclo Urbano da Água para a construção da praia fluvial no Trabulo. Refere que se prevê o início do projecto e a abertura do concurso ainda este ano. Explica que por isso estão previstos 64.000€ este ano (para o projecto, beneficiação e compra de algum terreno) e 300.000€ para 2011. Neste momento estão a estudar estas coisas e ver quais os terrenos que ficarão adstritos à praia fluvial. Na Divisão do Urbanismo e Serviços Urbanos, há um reforço de 250.000€ que se prende com a construção do Canil Municipal. Informa que o projecto foi feito pelos Serviços Técnicos da Câmara e vai abranger as Câmaras de Sátão, Aguiar da Beira e Penalva do Castelo. Ficarà situado numa zona de terreno baldio entre Rãs e a Quinta dos Matos. Deve ir brevemente a concurso e provavelmente virá à próxima Reunião de Câmara. O Canil prevê 10 jaulas, o escritório do veterinário, uma jaula para cães perigosos, uma parte para as consultas dos veterinários, à volta fica todo vedado e tem também uma incineradora, que vai custar à Câmara à volta de 14.000€ + IVA, que vai permitir à Câmara poupar dinheiro porque o procedimento actual era dispendioso. Também vai permitir evitar certas situações e dá o exemplo do que aconteceu em Vila Longa há 2 anos, em que alguém abandonou vários pitos mortos entre Vila Longa e as Rãs. Foi lá o veterinário, o Delegado de Saúde e a GNR e nunca se descobriu quem foi. Desta forma também vão pôr a incineradora à disposição das pessoas que precisarem de cremar os animais mortos, mediante o pagamento de uma taxa.

**O Sr. Vereador Nuno Bártolo:** Pergunta se 150.000€ é o valor global da obra e, se for o caso, porque é que consta o valor total uma vez que também entram as outras Câmaras.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Explica que é o valor total e que aparece porque a obra vai ser lançada pela Câmara Municipal de Sátão, foi o que ficou acordado.

Existe um acordo entre as 3 Câmaras e cada uma vai pagar a sua parte. Em relação à Casa da Cultura, quer esclarecer que o valor não foi empolado, é só transferido para o próximo ano, o mesmo acontece com o saneamento - 4ª fase e abastecimento de água - 3ª fase a Ferreira de Aves. Informa que esta obra tem dois anos para ser feita, vai iniciar dentro de uma semana com o início da ETAR em Convento de Ferreira de Aves e depois Veiga – Castelo - Outeiros e Aldeia Nova. Explica que para a “Beneficiação e reparação do Edifício dos Paços do Concelho” tinham 20.000€ e acrescentou-se 250.000€ para 2011. Pretende-se fazer a substituição/arranjo do telhado porque já tem 50 anos e todos os anos têm tido problemas. Informa que teve uma reunião com o Secretário de Estado da Administração Local, e colocou-lhe esta situação. Este vai fazer os possíveis para arranjar uma verba de um contrato-programa através da CCDR para resolver esta questão. Informa que os Serviços Técnicos da Câmara estão neste momento a trabalhar no projecto: prevê a substituição de todas as janelas, o arranjo das casas de banho, do exterior e do telhado. Não se vai mexer na parte da frente do telhado mas vão levantar um pouco a parte de trás para criar 3 ou 4 gabinetes. Espera que o projecto esteja pronto até finais de Junho. Informa que em relação ao telhado, com ou sem comparticipação, terão que fazer obras porque não têm outra solução. Na própria sala de audiências do Tribunal tem havido vários problemas.

**A Sr.ª Vereadora Rosa Carvalho:** Pede esclarecimentos em relação a uns valores da Casa da Cultura e do saneamento - 4ª fase e abastecimento de água - 3ª fase de Ferreira de Aves.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Explica que em relação ao saneamento - 4ª fase e abastecimento de água - 3ª fase de Ferreira de Aves, não é só para 2010, é também para ser feito em 2011.

**A Sr.ª Vereadora Rosa Carvalho:** Refere então que é o total para um ano e o total para o outro ano, enquanto na Casa da Cultura engloba tudo.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Explica que no caso da Casa da Cultura engloba tudo porque era para ser feita só num ano.

**A Câmara, com 4 votos a favor e 3 abstenções, sendo estas dos Srs. Vereadores do Partido Socialista, aprovou a 1ª Revisão Orçamental do ano de 2010.**

Este ponto foi aprovado em minuta para produzir efeitos imediatos.

### **2Centro Social Paroquial de Águas Boas - Pedido de apoio financeiro para ampliação do Centro Social**

**O Sr. Presidente da Câmara:** Informa que o Centro Social Paroquial de Águas Boas vem pedir um apoio financeiro para a construção de um lar. Neste momento têm o apoio ao domicílio mas querem fazer obras de ampliação.

**O Sr. Vereador Paulo Santos:** Informa que candidataram o projecto e que vão ter apoio.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Informa que vão arrancar com o projecto este ano ainda. Neste momento estão a tratar do concurso.

**O Sr. Vereador Nuno Bártolo:** Declara que a Câmara tem que ajudar com alguma coisa, na lógica daquilo que o Sr. Presidente já tem referido em relação ao do Sátão: depois de elaborar um projecto, a Câmara dará apoio. Também dá o exemplo do subsídio que foi dado para o Lar de Rio de Moinhos.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Informa que para a construção do Lar de Rio de Moinhos, a Câmara deu na altura uma verba de 75.000€. Foi abordado pela ARCAS de Lamas também nesse sentido e disse para andarem para a frente com o projecto e que a Câmara daria a ajuda que deu para Rio de Moinhos, que é o ponto de referência. É com isto que pode contar o Sátão e outros projectos que venham.

**A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Rosa Carvalho:** Uma vez que já existe e que se trata de uma ampliação, pergunta se a Câmara já deu algum apoio.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Explica que nunca deram nenhum subsídio para o Lar porque esta valência não existia. Se alguma vez deram foi para o Centro de Dia, conforme deram para o Centro de Dia do Sátão, de Rio de Moinhos e da Arcas-Lamas, mas foi uma quantia pequena na ordem dos 3.000€ a 4.000€. Aqui trata-se da construção de um Lar. O Centro Social Paroquial de Águas Boas vai aproveitar as instalações do Centro de Dia, por exemplo a cozinha, mas vai ter que ampliar e os quartos e as casas de banho vão ser construídos de novo.

**O Sr. Vereador Nuno Bártolo:** Pergunta se já têm o projecto aprovado.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Responde afirmativamente. Explica que houve vários projectos que se candidataram ao POPH: Águas Boas, Vila Longa, Romãs e o Lar Residencial de Lamas. O único que não concorreu, foi o Sátão. Explica que era necessário terem a aprovação da Câmara e na altura foram todos aprovados para poderem concorrer ao POPH. Só o Lar Residencial de Lamas é que ficou aprovado pelo POPH, o projecto de Águas Boas foi aprovado pela Associação de Desenvolvimento do Dão. Salaria que não poderão dar mais do que 75.000€ ao Centro Social Paroquial de Águas Boas, mas terão sempre que dar esse valor, uma vez que já deram para Rio de Moinhos.

**O Sr. Vereador Jorge Figueiredo:** Sublinha que tem que se ter em conta a proporção da obra. Só ao fim de ver o investimento que vai ser realizado e fazer as contas em termos de percentagem, é que podem dizer se 75.000€ é muito ou pouco.

**A Sr.ª Vereadora Rosa Carvalho:** Concorda com o Sr. Vereador Jorge Figueiredo.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Acha que não se pode ir por aí porque apesar das obras serem mais baratas hoje, acabam por ficar mais caras devido às novas exigências e obrigações e dá o exemplo do AVAC (painéis solares e isolamento), que encarece muito uma obra. As obras de Águas Boas podem ficar mais caras do que as de Rio de Moinhos, embora Rio de Moinhos tenha mais quartos. Explica que foi o que aconteceu com o Jardim de Infância de Lamas, o projecto já estava pronto e depois com o AVAC encareceu 100.000,00€.

**O Sr. Vereador Jorge Figueiredo:** Refere que isso são novas exigências obrigatórias. O Lar de Rio de Moinhos terá de mandar outro pedido de apoio à Câmara se for obrigado a fazer alterações.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Explica que só é obrigatório para as obras novas, não o é para Rio de Moinhos.

**O Sr. Vereador Jorge Figueiredo:** Refere que uma obra é sempre participada em percentagem, não pode ser aleatoriamente. Pensa que estas coisas devem ser pensadas e tem que haver um critério. Volta a perguntar se o projecto está mesmo aprovado.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Explica que foi candidatado, aprovado pela Câmara e pela ADD. Aqui no concelho foram dois: Águas Boas, que vai ser participado através da ADD e o Lar Residencial de Lamas, para deficientes, participado pelo POPH.

**O Sr. Vereador Jorge Figueiredo:** Uma vez que não há valores exactos, acha que seria preferível adiar este ponto para uma próxima reunião.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Concorda com o agendamento deste ponto para uma próxima reunião e depois trará os valores aproximados para terem uma noção mais precisa do valor da obra. No entanto, avisa que não dará mais do que 75.000€, seja qual for o projecto.

**A Sr.ª Vereadora Rosa Carvalho:** Refere que não pode ser assim, tem de ser conforme o decorrer dos anos e pergunta há quantos anos foi dado o subsídio para Rio de Moinhos. Acha que tem que haver uma adequação. Termina referindo que o Lar de Rio de Moinhos é uma obra bonita.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Explica que quando a "fasquia" é muito alta, é difícil depois baixar e na altura foi uma boa ajuda. Reconhece que está uma obra bonita, boa e útil para o povo e a região, não põe em causa esse aspecto. Informa que também ajudaram a calçar no mandato anterior, deram mais ou menos 6.000€. Reitera que não dará mais de 75.000€ para a obra em si.

**O Sr. Vereador Jorge Figueiredo:** Na sua opinião esse valor não pode ser estanque, isso dependerá da qualidade da obra. Se for uma obra do dobro do investimento da de Rio de Moinhos, acha que em vez de 75.000€ pode ser o dobro, depende do tipo de investimento.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Repete que a Câmara deu 75.000€ para Rio de Moinhos e é essa quantia que poderá dar aos outros, disse isso em público em Lamas e inclusive para a Rádio Sátão, desde que seja uma obra mais ou menos.

**A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Rosa Carvalho:** Refere que temos que nos preocupar com o futuro.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Refere que o concelho de Sátão terá lares suficientes tendo em conta a evolução demográfica: terá o Lar Residencial em Lamas para deficientes, o de Decermilo que está quase pronto a funcionar, o do Avelal, que tem uma grande capacidade, e o do Pereiro.

**O Sr. Vereador Paulo Santos:** Refere que todos concordam em dar o apoio ao Centro Social Paroquial de Águas Boas, falta definir quanto, isso seria determinado mediante o projecto numa próxima reunião. Fariam o mesmo para todos os projectos.

**O Sr. Vereador Nuno Bártolo:** Parece-lhe bem.

**O Sr. Vereador Jorge Figueiredo:** Refere que fica agendado para a próxima reunião por causa da falta de números.

**O Sr. Vereador Paulo Santos:** Não sabe se neste projecto constam os números tendo em conta que foi aprovado "em marcha acelerada" por causa da candidatura.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Informa que pedirá números aproximados.

**A Câmara, por unanimidade, deliberou agendar para uma próxima reunião este ponto uma vez que não tem números concretos em relação ao projecto.**

### **3Grupo Desportivo de S. Miguel de Vila Boa - Pedido de Subsídio para a Feira Anual de 2010**

**O Sr. Presidente da Câmara:** Informa que dão um subsídio para a Feira Anual do Ladário, Lamas, Avelal e Sátão desde que haja concurso de Gado. O ano em que o Ladário não fez o concurso de gado, não deram subsídio.

**O Sr. Vereador Nuno Bártolo:** Refere que percebe agora a polémica que houve porque na altura chegou-lhe aos ouvidos que a Câmara não tinha dado subsídio.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Informa que não dão subsídios para nenhuma festa, só dão para as feiras que tenham gado. É uma ajuda sobretudo para a agricultura.

**A Câmara, por unanimidade, deliberou atribuir um subsídio de 2.125€ ao Grupo Desportivo de S. Miguel de Vila Boa para a Feira do Gado. De igual modo, deliberou atribuir o mesmo valor a Lamas, Sátão e Avelal.**

### **Divisão de Obras Municipais**

**1 Empreitada "Pavimentação da estrada intermunicipal de Vila Boa, Sr. dos Caminhos, Carrasqueira, Aldeia Nova a Madalena - Limite do Concelho" - Aprovação do Programa e Caderno de Encargos, bem como autorização para abertura de concurso**

**O Sr. Presidente da Câmara:** Informa que o projecto foi todo feito pelos Serviços Técnicos da Câmara, neste caso a DOM, o que poupou dinheiro Câmara.

**O Sr. Vereador Nuno Bártolo:** Pergunta se poupou realmente.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Explica que uma vez que os técnicos da Câmara já são pagos através do vencimento, poupou-se porque não se pagou ao exterior.

**O Sr. Vereador Nuno Bártolo:** Refere que na Câmara há uma fartura de Engenheiros e pergunta quantos são ao certo.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Declara que são 5 engenheiros da Câmara e que os outros estão a fazer um estágio no âmbito do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local -PEPAL, que vai acabar em breve. Para além destes, há o Eng.º Morais mas não tem nada a ver porque é engenheiro do ambiente. Salaria que o mesmo tem feito um trabalho bastante bom e profícuo.

**O Sr. Vereador Nuno Bártolo:** Adianta que quer ver a proficuidade dele com o PDM.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Informa que o Eng.º Morais já tem uma reunião marcada para dia 17 de Junho. Julga que o PDM vai andar bem. Em relação ao PEPAL, relembra que recebem 75% do vencimento que pagam aos estagiários. Salaria que esta obra foi o 1º grande projecto feito na Câmara: o preço base é de 796.200,00€ + IVA e será feita através de concurso público.

**O Sr. Vereador Jorge Figueiredo:** Acha que devia constar Vila Boa/Carrasqueira/Sr. dos Caminhos em vez de Vila Boa/Sr. dos Caminhos.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Informa que vão fazer Aldeia Nova, Madalena (uma parte), da Carrasqueira ao Sr. dos Caminhos e da Carrasqueira a Vila Boa. (da Carrasqueira à Madalena já está feito). Explica que vão ter de alargar o pontão e a estrada, por isso é que a obra ficará mais cara.

**O Sr. Vereador Jorge Figueiredo:** Refere que a ponte da Brazela também vai ter que ser alargada.

**O Sr. Vereador Paulo Santos:** Pensa que vai ser uma obra positiva, sobretudo no aspecto religioso.

**O Sr. Vereador Jorge Figueiredo:** Pergunta se tem trânsito.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Informa que sim e que depois desta estrada estar pronta, vai tirar trânsito à outra porque as pessoas da Carrasqueira e da Madalena vão passar por ali para ir ao Sátão.

**O Sr. Vereador Jorge Figueiredo:** Pergunta se o percurso pedestre "a Rota do Míscar" passa por aqui.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Informa que uma parte sim e que fizeram um pontão novo em madeira junto ao moinho.

**A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Rosa Carvalho:** Uma vez que é o primeiro projecto elaborado pela DOM, espera que tenha sucesso.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Esclarece que é o primeiro projecto desta envergadura.

**O Sr. Vereador Jorge Figueiredo:** Espera que não haja derrapagens.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Explica que tiveram de comprar dois programas para poderem fazer os projectos, um custou quase 10.000€ e o outro 2.000€. Vão começar agora com o projecto da praia do Trabulo e a seguir o do saneamento da Serrazela, para começar este ano ainda conforme se comprometeu numa reunião pública.

**A Câmara, por unanimidade, aprovou o projecto da Empreitada "Pavimentação da estrada intermunicipal de Vila Boa, Sr. dos Caminhos, Carrasqueira, Aldeia Nova a Madalena - Limite do Concelho", autorizou a abertura do respectivo concurso, sendo a escolha do procedimento para formação de contrato o concurso público, e aprovou o respectivo programa de procedimento, o caderno de encargos e a constituição do júri do procedimento**

----- Por ter sido autorizado pelos Srs. Vereadores, foram incluídos na Ordem de Trabalhos os seguintes Pontos:

## **1 - “Beneficiação das acessibilidades intermunicipais entre o limite do concelho de Penalva do Castelo passando pelo concelho de Sátão até ao cruzamento da EN 229”**

**O Sr. Presidente da Câmara:** Informa que o processo foi todo elaborado na Câmara de Aguiar da Beira, e que a obra foi adjudicada à firma Montalvia por 2.074.677,87€ (valor total), uma vez que foi o valor mais baixo.

**O Sr. Vereador Jorge Figueiredo:** Acha que se dissessem que passa em Aguiar da Beira já não havia confusão porque pelo nome, ninguém adivinha que contempla Aguiar da Beira uma vez que a EN 229 pode ser considerada aqui. Lendo este ponto sem mais explicação, não se percebe porque é que se fala de Aguiar da Beira.

**O Sr. Vereador Paulo Santos:** Explica que acaba em Aguiar da Beira.

**O Sr. Presidente:** Explica que o nome da obra é esse pelo que a Câmara vai ter de aprovar a obra com este nome, e que desse valor, cabe ao Sátão mais ao menos 600.000€. A estrada começa na Vacaria, passa no meio de Vila Longa até à Cavaca/Aguiar da Beira.

**O Sr. Vereador Nuno Bártolo:** Com essa estrada é que o Presidente de Junta de Vila Longa vai começar a ir para Aguiar da Beira.

**O Sr. Presidente da Câmara:** Explica que o Presidente de Junta de Vila Longa sempre pediu esta estrada. Entendeu que se podia fazer juntamente com a Câmara de Aguiar da Beira. No início pôs-se a hipótese de passar fora de Vila Longa mas a povoação preferiu que passasse em Vila Longa para evitar a desertificação. Lembra que foi a obra que o Presidente da Junta mais pediu. Por isso tem a consciência tranquila, a Câmara vai gastar perto de 600.000€ em Vila Longa. Termina referindo que nem sempre quem faz obras ganha as eleições.

**A Câmara, por unanimidade, deliberou adjudicar à Firma Montalvia a obra em epígrafe pelo valor de 2.074.677,87€.**

## **2- Alteração dos Art.º 59.º a 63º do Regulamento de Taxas Municipais**

A Câmara, por unanimidade, e considerando que essa alteração é menos penalizante para os munícipes, deliberou aprovar a alteração e submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal.

**3 - Declaração de utilidade pública da obra “Pavimentação da estrada intermunicipal de Vila Boa, Sr. dos Caminhos, Carrasqueira, Aldeia Nova e Madalena – Limite do Concelho**

A Câmara, por unanimidade, deliberou considerar de utilidade pública a obra em referência, e submeter esta deliberação à aprovação final da Assembleia Municipal.

**Pagamentos:** *Foi fornecida uma relação dos pagamentos efectuados entre os dias 28 de Maio e 2 de Junho.*

**Encerramento:** *E não havendo mais nada a tratar foi dada por encerrada a reunião.*

E eu -----, Chefe de Divisão a redigi e  
subscrevi

O PRESIDENTE

-----